

O estado da restinga de Ofir e da barra de Esposende



As obras na restinga de Ofir em 2016



A restinga de Ofir e a barra do Cavado em novembro de 2017

PÁG 03



Esposende com Pedrogão no Coração

Alguns dos primeiros elementos do grupo, vendo-se Sílvia Cruz em primeiro plano, ao centro

PÁG 05

PUB



Rotary Clube de Esposende

PÁG. 02

Escola Básica de Gandra fez 50 anos

PÁG. 03

Festa de S. Martinho

PÁG. 05 E 06

Musicórdia MMXVII

PÁG. 07

PUB

CA Jovens

FAZ TAKEOVER AO TEU FUTURO.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
www.creditoagricola.pt

CA Vida
Quem vive quer bem

CA Seguros
Protege o teu bem

Angie Costa e Paulo Sousa
Youtubers



Campanha válida até 17/11/2017



PUBLICIDADE 10/2017



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 19 de Novembro - Curvos - Junta de Freguesia - oghoo às 12h30

> 01 de Dezembro - Fonte Boa - Escola Básica - oghoo às 12h30

Atividades no Rotary Clube de Esposende



O Rotary Clube de Esposende, cuja Direção é este ano presidida pelo companheiro Dr. José Alberto Costa e Silva, tem vindo a cumprir o seu plano de atividades, com regularidade. Entretanto, com o objetivo de divulgar algumas das suas ações, o Rotary Clube de Esposende torna público que, no plano socio educativo, vem mantendo as 11 bolsas de estudo, a alunos do ensino superior. No entanto, para o ano letivo 2017/2018, não poderá aumentar para mais 5 bolseiros, como foi solicitado pelos interessados, por não ter havido aumento de mecenas, que, generosamente, têm vindo a cooperar com a Instituição. Os bolseiros só podem beneficiar do apoio se tiverem aproveitamento académico, uma das condições necessárias para alcançar a bolsa de estudo, sendo a outra a contribuição indispensável dos mecenas. Refira-se que o Rotary Clube de Esposende, enquanto organização, garante por si uma bolsa de Estudo.

No campo social, O Rotary Clube de Esposende realizará, em data a designar, o habitual convívio de Natal com crianças da ASCRA, de Apúlia. Institucionalmente, está prevista para o mês de janeiro, do próximo ano, a visita do Governador Rotário, entidade máxima da escala hierárquica do movimento rotário. Está também em agenda a geminação Rotary Clube de Esposende com o Rotary Club de Orleans, França, de que resultará, de entre outras vantagens, o intercâmbio cultural entre as comunidades de cada localidade, sob a orientação dos respetivos Clubes.

Entretanto, é intenção do Rotary Clube de Esposende organizar, talvez em abril de 2018, uma viagem a Israel, iniciativa com participação alargada à sociedade esposendense. Assim, para o efeito, os interessados deverão demonstrar a sua intenção de participar na referida viagem, fazendo a sua pré-inscrição, até ao próximo dia 2 de dezembro, podendo ligar para o n.º de telefone: 253 962 492.

A Casa de Pasto Marino

tesouradas

Hoje lembrei-me de algumas casas comerciais que marcaram, em épocas passadas, a nossa então vila de Esposende. Casas comerciais que, pelo nome que marcou naquela época e pelo volume de negócios, pareciam nunca mais ter fim, mas o ditado antigo e certo de que tudo que nasce morre também caiu em cima dessas casas comerciais, que, não fugindo à regra, desmoronaram-se como sólidos castelos, de um momento para o outro. Que me lembre a Nélia (café, pastelaria, com fábrica de doce, e hotel) esta casa foi um "mundo" de negócio, que durou cerca de oitenta anos e quase deu o nome a uma rua, a rua 1.º de Dezembro ou rua Direita, que já era mais conhecida por rua da Nélia. Como se costuma dizer, vai tudo atrás do dono e foi o que aconteceu com o falecimento do "timoneiro" daquele grande empreendimento! Outra grande casa, que foi uma grande drogaria de Esposende, senão uma das grandes drogarias do distrito, foi a Casa Braga, que, de um momento para o outro, fechou portas quase inexplicavelmente. A confeitaria Primorosa, que chegou a ser centenária, também teve o seu epílogo, assim como a centenária Casa Nazaré. Outras de que me lembro, que também laboraram muitos anos, foram a casa de miudezas e fazendas Sá Terra, a Pensão Laranjeira, a Pensão Rego, a Foto Bazar e a Casa de Pasto Marino, de entre outras, das quais, de momento, não me lembro. Mas quando comecei esta crónica era da Casa Marino que eu queria falar. O Marino, natural da freguesia das Marinhas, deve ter arribado a Esposende no princípio dos anos cinquenta e instalou-se no largo hoje Gaspar de Barros, com casa de pasto e vinhos, onde funcionou depois o zip-zip, e por ali se aguentou uma temporada. Depois de alguns anos naquela casa, mudou-se para a rua 1.º de dezembro (rua direita), para uma casa onde já tinha funcionado uma casa de fazendas e depois garagem de bicicletas, que pertenceu à D. Aurora e ao Prof. Lage (esta gente, depois de fechar a garagem, foi para o sul, para Alpiarça) e foi nessa casa, que era propriedade do Sr. Adolfo e da Faustina, que também lá tiveram tasco, que o Marino se instalou, mesmo pegado à Barbearia Matos, bem na frente do Hotel e Café Nélia. Ali, a Casa de Pasto Marino deu nas vistas e ganhou forte clientela, primando pelos bons vinhos, fornecidos pelo Calvário de Alvarães, e pela boa comida confeciona pela Sra. Alzira, uma boa cozinheira e uma mulher com um coração enorme, a transbordar de bondade. Com portas de vai e vem, à Texas, e um reclame saído da parede, com a figura de um homem escarrapachado numa pipa e com um funil enfiado na cabeça, para atrair as pessoas, mas que a Casa Grande, por achar ridículo e logo na rua mais central da então vila, mandou retirar. No tempo das inspeções militares, era ali que os mancebos davam largas à sua juventude, extravasando de euforia com recos-recos e pandeiros, cantando, comendo e bebendo. Era ali que se acertavam os negócios de gado. Lembro-me que uma cliente da Casa era a Lica, de Vila Chã, que lá ia beber a sua malguinha, e o Sr. Manuel Lemos e o Zé Pirata punham-na a cantar as modinhas da Ronda de Vila Chã. Certo dia, estava a Lica sentada num banco corrido, eu estava ali por perto e, em convivência com o Lemos e o Zé Pirata, resolvemos preparar-lhe uma partida. Naquele tempo, na minha arte, ainda não havia permanentes a frio, só havia a morno e a quente. A permanente a morno era feita com uma "chaufefe" mais leve e com um reagente embebido em mata-borrão e depois embrulhado numa pratinha, tendo eu utilizado centenas das que vinham nos maços a proteger os cigarros. O reagente, em contato com o chumbo, aquecia, mas de que maneira! Preparei a dose e o Lemos disse à Lica para se levantar do banco, que era para apanhar uma moeda que lhe caiu ao chão.

Ela levantou-se, usava uma saia de roda e não trazia cuecas. Rapidamente a "dose" foi posta no lugar onde ela se sentou e, para se sentar, levantava a saia, para não encorralhar, e sentava o "pacote" nesse lugar, em cima da dose. Passados alguns minutos, a Lica começa a gritar que tinha fogo debaixo da saia e começou a correr à volta da sala, com a saia levantada à altura dos joelhos. O Marino, vendo a aflição da mulher, foi buscar um balde de água e despejou pela cabeça abaixo, acabando-lhe com o sofrimento. O Lemos fugiu, por uma porta que dava para a rua da Nogueira, e o Zé Pirata fugiu pela porta da frente, enquanto eu, sorrateiramente, escondi-me no meu salão. Com a demolição da Casa para fazer o prédio onde hoje existe a Charles, o Marino instalou-se na rua Narciso Ferreira (abaixo do cruzamento da casa grande), onde pontuou por muitos anos, mas, por imposição da "asae", fechou portas há cerca de três anos. A Casa de Pasto Marino também foi uma casa que marcou uma época em Esposende.

Agora vamos falar de ... das palmeiras da Marginal. São muitas as caldeiras na Avenida Marginal que estão sem palmeiras e algumas quase já a bater os dois anos. Será que estão à espera que as outras sequem também para condizer com as caldeiras que não têm nada?

E os esteios à entrada da Av. Valentim Ribeiro lá continuam com as patas das gaivotas bem firmes em si. É uma demonstração do pouco interesse ou da pouca visão que a Casa Grande tem por estes pormenores, que até asseiam a cidade e que dá nota de mau zelo. Repor as gaivotas seria uma gota no orçamento da Casa Grande e até em relação a muito dinheiro mal gasto. Com esta falta de ideias Esposende não vai longe.

As floleiras da rua (pedicarral) Conde de castro são uma vergonha para a cidade! A cair de podres e a largar tábuas e com "mato", em vez de flores, não têm lugar nem numa aldeia do terceiro mundo. Já não bastam os barracos velhos, com silvas a enfeitar esta rua, no lugar de uma praceta com ligação à rua Direita, uma visão que toda a gente tem e que os senhores urbanistas da Casa Grande não vêm. Ainda temos mais esta sucata de floleiras podres a desfeiar esta rua, no coração da cidade. Não são os Esposendenses que impõem estas porcarias a esta pobre cidade.

Como tudo o que disse parece anedota, vou mesmo contar uma anedota.

Um casal no psicólogo. Após 20 anos de casamento, um casal vai a um consultor matrimonial. No consultório, o terapeuta, jovem, bonito, com "tudo no sitio", pergunta qual é o motivo da consulta e a mulher responde:

- Pouca atenção, falta de intimidade, vazio, solidão, egoísmo, carinho, não me sinto amada e desejada ... e por aí vai.

O psicólogo levanta-se, aproxima-se da mulher, pede que ela também se levante, abraça-a e beijava-a com paixão, enquanto o marido os observa impressionado.

A mulher fica muda e senta-se meio atordoada. O terapeuta vira-se para o marido e diz:

- Isto é o que sua mulher precisa, pelo menos 3 vezes por semana! Você consegue?

O marido pensa um pouco e responde:

- Bom, eu posso trazê-la segunda e quarta, mas às sextas eu tenho jogo de futebol!

Se ela gostar até vai todos os dias e não precisa que o marido a leve.

Não acreditam?

Neco

farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficasmares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Como estava previsto PSD mantém a tradição em Antas

Sem concorrentes, o PSD foi o partido, mais uma vez, em Antas, vencedor nas últimas eleições realizadas no dia 1 de outubro. Votaram 1235 eleitores, 185 votaram em branco, 38 nulos e 1009 votos elegeram o novo presidente da Junta da Freguesia, que tomou posse no dia 9 de outubro, para substituir António Viana da Cruz, presidente durante três mandatos (11 anos), na liderança da Junta de Freguesia.

O PSD, único partido a concorrer nestas eleições, elegeu com 1009 votos Manuel José Sampaio Viana, 54 anos, casado com Marinha Viana, não tem filhos, funcionário de uma grande empresa na Zona Industrial de S. Romão do Neiva. Na sua campanha eleitoral reconheceu o "bom trabalho que tem sido feito na nossa Freguesia ao longo dos anos, quer pelos anteriores Presidentes da Junta, quer pela Câmara Municipal".

"Quero também dizer-vos que tenho plena consciência que o trabalho que pauta a Junta de Freguesia não se restringe à pavimentação ou ato de arranjar ruas e caminhos. Muito trabalho tem sido feito neste âmbito e terá, naturalmente, continuidade. A partir de hoje, trabalharemos, também, em causas sociais, no turismo e no associativismo. Tenho plena consciência que será um trabalho difícil e nem sempre visível, mas



é, sem sombra de dúvidas, um trabalho de grande importância".

Dos 308 municípios do País, a Braga pertencem 14 concelhos. Antas seguiu o carisma de Braga, capital do distrito, que em 14, 10 concelhos estão representados pelo PSD. Depois de três mandatos à frente dos destinos de Antas, António Viana da Cruz (LINDINHO) deixa a junta com entrega das últimas obras a saber; Travessa Ferreiras, em Azevedo, Travessa da Torre no Lugar da Pereira, do Parque Desportivo junto ao Adro e da rua Pe. Apolinário Rios.

A Banda de Antas existe há 146 Anos

O convívio que se realiza há 33 anos consecutivos teve mais uma vez muitas pessoas na tarde, noite do sábado, dia 28 de outubro, dia em que a Banda de Música terminou a época de atividades, e também, para comemorar o seu centésimo quadragésimo sexto aniversário. Um dia marcado pela presença de muitos jovens músicos e seus familiares. Depois do concerto na Casa da Música, durante a tarde, foi celebrada a Eucaristia pelo Sr. Pe. Manuel Brito, com o acompanhamento do coral da Banda (vozes e instrumentos), no convívio anual deste património "que já faz parte da nossa vida". Pe. Manuel Brito destacou a importância da música na sociedade, "todos os meios de comunicação recorrem a ela, rádios e televisão estariam vazios se não fosse a música, que é onipotente, e, nos aproxima de Deus".

Com o Restaurante Reguenga lotado foi servido o jantar e João Felgueiras, vice-presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, na sua intervenção, destacou a importância das duas instituições que, de mãos dadas, se associaram há muitos anos e prestam serviços relevantes à nossa sociedade. "São vocês que enchem de alma estas duas associações". Mais uma vez dirigindo-se à Banda agradeceu por toda a boa imagem e que muito tem contribuído para o bem-estar do nosso concelho.

O Presidente da Banda, Jorge Neiva, agradeceu a todos pela presença, muito especialmente, ao Presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira e disse: "a Banda vive com as receitas das festas e contributos de vocês". Sempre sorridente e mostrando boa disposição, Benjamim Pereira, deu boas vindas ao novo Presidente da Junta da Freguesia Manuel José Sampaio Viana, lembrou os bons trabalhos realizados pelo António Viana da Cruz e acrescentou: "quer subir na sua carreira ativa em Antas, siga o exemplo destes cidadãos e comece pela presidência da Banda".



A Câmara de Esposende, em novembro, vai apresentar o orçamento na Assembleia e tudo fará para ajudar todas as instituições do concelho. "Parabéns à Banda e levem sempre o nome e a boa imagem deste concelho". Valdemar Sequeira também esteve presente e foi agradecido pelos trabalhos que ao longo de 23 anos esteve a comandar a batuta desta Associação.



Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de Esposende
Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do artigo 44º, e para o fim previsto na alínea b) do nº 2 do artigo 47º, todos dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a ter lugar no Salão Nobre da sede associativa, pelas 20:30 horas do dia 07 de Dezembro de 2017 (quinta-feira), com a seguinte


Ordem de Trabalhos

- 1 - Votação da ata da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Apresentação e aprovação do Orçamento e do Plano de Atividades para o ano de 2018;
- 3 - Outros assuntos.

NOTAS: 1 - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a reunião iniciar-se-á 30 minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças (cfr. nº 1 do artigo 49º dos Estatutos).

2 - A versão final da ata da Assembleia Geral realizada em 24 de março de 2017, já aprovada em minuta, está disponível para consulta na secretaria da Associação dentro das horas normais de expediente.

Esposende, 07 de Novembro de 2017
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,


(Agostinho Pinto Teixeira)

ASSINJEPE

Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 22.º e para os fins previstos nas alíneas b) e d) do artigo 19.º dos Estatutos da ASSINJEPE - Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar pelas 18:00 horas do dia 24 de Novembro de 2017 nas instalações do Centro Infantil A Gaiivota, sito na rua de S. João, s/n, cidade Esposende, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Informações;

Ponto 2 - Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Acção para o ano de 2018;

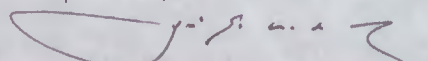
Ponto 3 - Admissão e exclusão de associados da ASSINJEPE;

Ponto 4 - Outros assuntos.

NOTAS: Se, à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral terá início trinta minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de associados presentes (nº 4 do artigo 21º dos estatutos da ASSINJEPE).

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital - convocatória -, que vai ser igualmente afixado em locais públicos.

Esposende, 02 de Novembro de 2017


(José Luís Correia de Azevedo)
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O estado da restinga de Ofir e da barra de Esposende

No n.º 531, deste jornal, de 26/06/2015, divulgámos uma notícia intitulada "Finalmente, as obras na restinga de Ofir...".

Segundo o conteúdo da notícia em apreço, lia-se que "foi em 15 de junho de 2015 que as anunciadas obras tiveram o seu início, pretendendo-se, de entre outros objetivos, reforçar o cordão dunar, sendo os trabalhos executados com recurso à construção de uma duna artificial, através da utilização de cilindros geossintéticos, dispostos ao longo do contorno da cabeça da restinga, colocados tanto do lado do mar como do rio e posteriormente cobertos também com areia". Trata-se de um "projeto importante na medida em que a alimentação da restinga será efetuada com sedimentos removidos da barra e da zona terminal do canal de navegação do rio, o que contribuirá para a melhoria da navegabilidade no troço final do estuário do Cávado. Este é um processo muito ambicionado pelos habitantes de Esposende, que possibilitará melhores condições de segurança para os pescadores e para todos quantos usam a barra de Esposende".

Trata-se de uma obra cujo preço base teria sido de 2.020.000 euros, com financiamento de fundos nacionais e comunitários. Esta intervenção, a executar no âmbito do programa Polis Litoral Norte, reveste-se de extrema importância, atendendo a que, para além de prever o reforço desta barreira natural que protege a cidade de Esposende, irá contribuir para a melhoria da navegabilidade no acesso ao rio Cávado, com evidentes benefícios para as atividades económicas locais, particularmente para os pescadores". Terminadas as obras no início de 2016, pouco tempo depois começou o rebentamento dos sacos cilíndricos geossintéticos e, durante pouco mais de um ano após a sua conclusão, o estado da restinga de Ofir ficou desolador, conforme documenta a foto da primeira página. Não se põe em causa a bondade das melhores intenções de todos quantos, desde sempre, têm vindo a propor alternativas e a dar sugestões para dar a Esposende um pequeno, mas seguro, porto de mar. No entanto, também desde sempre, o que tem sido levado a cabo não tem resultado conforme a vontade dos autores dos projetos e quase apetece dizer que todas as obras, no final, são consideradas

experiências inconsequentes. Nesta obra da restinga, do que não há dúvida é que serviu para que centenas de trabalhadores ganhassem os seus merecidos salários, fosse na confeção do material aplicado, fosse no seu transporte para o local e na respetiva aplicação na restinga. Quanto a benefícios para Esposende e para as suas gentes, designadamente quem precisa do rio e do mar, não deu frutos, mais uma vez. E agora?

Uma certeza é a de que o Homem põe e a Natureza, mais forte, dispõe. Ambos estão condenados a entenderem-se, sempre numa perspetiva de que um (a Natureza) é mais forte do que o outro (o Homem). Mas o Homem tem que sobreviver; tem que se defender e tentar, por todos os meios, aplacar a força descumunal do "adversário". As intervenções na restinga e na barra de Esposende têm sido um exemplo vivo dessa tática, da tentativa do querer conviver em coabitação pacífica com o mar, que tanto dá o pão, como tira a vida. Contudo a mão do homem ainda não percebeu, nem acertou nas regras que a Natureza exige que sejam cumpridas e que não podem ser quebradas, sem o seu consentimento. Um dia, o Homem perceberá que, para vencer o Golias, não lhe basta só atirar a funda. Enquanto isso, Esposende continuará a esperar, que um dia, será um concelho premiado com um seguro pequeno porto de mar! Quando? Não sabemos responder! Sabe-se, por que se vê, que o estuário do Cávado está quase transformado num delta, por onde não entram nem saiam barcos, por pequenos que sejam, em segurança!



Escola Profissional de Esposende

FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO: PROJETO AGIRE

Arrançou no dia 26 de outubro, na Escola Profissional de Esposende o projeto agirE. Após a sessão de abertura, pela Diretora Pedagógica da EPE, Sandra Amorim, os técnicos externos estiveram reunidos com os alunos finalistas dos cursos Técnico de Receção-TRC2 e Técnico de Restauração-TR10, os dois grupos da EPE inscritos no projeto. Esta primeira sessão, dinamizada pelo Dr. José Marques da Silva, serviu para conhecimento mútuo dos intervenientes e para os alunos se inteirarem acerca do projeto e dos seus objetivos. O projeto agirE - "Atuar Globalmente e Individualmente com os Recursos de Esposende" é coordenado pela Associação Esposende Solidário e tem como parceira na execução a ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende. A finalidade do projeto é desenvolver as competências transversais associadas ao empreendedorismo numa perspetiva alargada nos alunos dos cursos profissionais das escolas do concelho de Esposende.



A finalidade do projeto é desenvolver as competências transversais associadas ao empreendedorismo numa perspetiva alargada nos alunos dos cursos profissionais das escolas do concelho de Esposende.

VISITA DE ESTUDO AGÊNCIAS DE VIAGENS NORTUR E SOLAWEST

Os alunos da turma Técnico de Receção, do 3.º ano, acompanhados pela professora Mariana Capitão, visitaram, no dia 18 de outubro, as Agências de Viagens Solawest e Nortur. Esta visita de estudo foi realizada no âmbito da disciplina de Operações Técnicas de Receção e teve como objetivo principal consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas sobre a realidade das agências de viagens. Na Agências Solawest e Nortur os alunos observaram a operacionalidade do sistema global de distribuição Galileo e compreenderam a panóplia de exigências e necessidades do turismo emissor português. Também conheceram os serviços prestados e foi possível compreender a logística das viagens (relação grossistas/retalhistas). Os alunos colocaram algumas questões sobre as ferramentas informáticas, sobre a problemática da Internet e também sobre os destinos turísticos e especificidades da profissão. Os alunos mantiveram uma postura correta ao longo da visita e demonstraram interesse pelos locais visitados. Agradecemos às Agências que visitámos a amabilidade e simpatia demonstradas!



SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO "DE OLHO NO RÓTULO!"



O Dia Mundial da Alimentação é comemorado no dia 16 de outubro e foi criado com o intuito de desenvolver uma reflexão a respeito do quadro atual da

alimentação mundial e principalmente sobre a fome no planeta. Como já vem sendo hábito, a Escola Profissional de Esposende comemorou o Dia Mundial da Alimentação. Neste contexto, nos dias 24 e 25 de outubro, técnicos da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO deslocaram-se à escola para conversar com os alunos, visando a promoção do consumo de produtos alimentares para estilos de vida mais saudáveis. Ao longo da sessão os alunos foram informados sobre a melhor forma de interpretar os rótulos dos produtos alimentares, saber ler os ingredientes nos produtos e identificar os valores diários do seu consumo, bem como compreender o significado de produtos magros e light. A participação e intervenção na palestra permitiram aos alunos uma maior sensibilização para esta temática. Acreditamos que os conhecimentos obtidos e interiorizados poderão assegurar a aquisição de hábitos mais saudáveis, por forma a salvaguardar no futuro a saúde destas gerações.

VISITA DE ESTUDO QUINTA DAS BÂGEIRAS E RESTAURANTE CASA DA MÚSICA



No dia 19 de outubro, a turma TRB1-Técnico de Restaurante/Bar realizou uma visita à Quinta das Bâgeiras (Bairrada) e ao restaurante da Casa da Música (Porto). A turma foi calorosamente recebida na Quinta das Bâgeiras pelo enólogo e proprietário, Sr. Mário Sérgio Alves Nuno, que nos guiou numa visita às instalações explicando minuciosamente todos os processos necessários da produção de

vinho, aguardentes bagaceiras e vînicas, espumantes e vinagre. Tivemos sorte na data da visita, pois acertamos no dia em que estavam a realizar o "dégorgement" do espumante e a destilação de aguardentes. No restaurante da Casa da Música, a turma foi muito bem orientada pelo professor Luís Rocha, responsável desta unidade, explicando todo o funcionamento do espaço. Esta visita permitiu aos alunos aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Este tipo de iniciativas faz com que os alunos abram os seus horizontes para um futuro que passe pelo mundo da restauração. A turma agradece a experiência vivida, com o desejo de repetir e espera por novos desafios!

COLABORAÇÃO TB DRONE FESTIVAL



Decorreu em Esposende, no Auditório Municipal, durante o fim de semana de 21 e 22 de outubro, a primeira edição TB Drone Festival. Nesta iniciativa alguns alunos dos cursos de Técnico de Receção (TRC2) e Técnico de Restauração (TR10) prestaram colaboração, dando apoio à organização na receção / gestão de público e serviço de coffee-breaks. Os alunos do curso Técnico de Receção deram o seu contributo, ao nível do secretariado, receção e acolhimento durante todo o evento. Já os alunos do curso Técnico de Restauração serviram algumas iguarias doces e salgadas, café e sumo durante as pausas do evento. O TB Drone Festival divulgou e premiou produções que destacaram e promoveram eficazmente a utilização de drones para a captação de imagens aéreas. Durante o festival realizaram-se conferências e partilha de experiências com o intuito de potenciar e difundir a utilização de drones. O festival terminou com a atribuição de prémios nas categorias produções sobre Esposende e showreels. Foi um momento muito importante para os alunos, pois aplicaram em contexto real de trabalho as aprendizagens adquiridas na escola e na sua formação. Os alunos estão de parabéns pois foram muito disponíveis e cumpriram a sua missão!

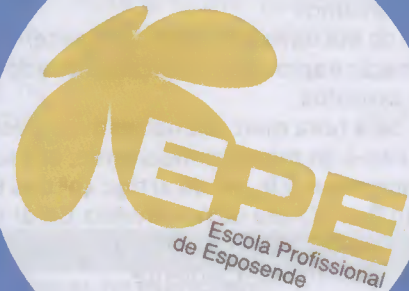
COLABORAÇÃO ENCONTRO DA REDE NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS



O 14.º Encontro da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas decorreu nos dias 27 e 28 de outubro, em Esposende, e a EPE marcou presença no evento, através da colaboração dos alunos das turmas dos cursos Técnico de Receção-TRC2 e Técnico de Restaurante/Bar-TR10 e TRB1. Ao longo de dois dias, as alunas do curso Técnico de Receção colaboraram nesta iniciativa, dando apoio à organização na execução de várias tarefas logísticas, secretariado, receção e acolhimento: já os alunos do curso Técnico de Restaurante/Bar asseguraram o serviço de coffee-breaks. Todos os alunos estiveram à altura deste desafio e ao longo de todo o evento mantiveram uma postura correta e proactiva. Ficaram muito satisfeitos pois no final do evento receberam bastantes elogios por parte da organização e do público participante! Parabéns aos alunos que têm sempre muita disponibilidade em participar nestas iniciativas e demonstrar o trabalho desenvolvido na escola.

PUB

A TUA
PRIMEIRA
OPÇÃO!



INSCREVE-TE
www.epe.pt

2017 | 2018

Cursos Profissionais
TURISMO AMBIENTAL E RURAL
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE
SISTEMAS INFORMÁTICOS
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR

Cursos de nível básico
EMPREGADO DE
RESTAURANTE/BAR
(1 ano)

www.facebook.com/EPEsposende

epe@zendansino.pt
Rua Amorim Campos
Fão - Esposende
T. 253 982 779
M. 964 701 368

Escola Básica de Gandra celebra 50 anos com instalações melhoradas

No passado dia 22 de outubro, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, presidiu à cerimónia de inauguração das obras de requalificação e ampliação da Escola Básica de Gandra, ato que integrou e abrilhantou o programa comemorativo do 50.º aniversário deste estabelecimento de educação e ensino. A intervenção, totalmente suportada pelo Município, rondou os 80 mil euros e traduziu-se na criação de uma nova sala de aulas, requalificação/ampliação da sala dos professores, criação de novo recreio coberto e pintura do edifício. Com um universo de 110 alunos, a EB/JI de Gandra fica, deste modo, dotada de melhores condições, dando cumprimento à política educativa que tem vindo a ser desenvolvida pelo Município.

Referindo-se à intervenção na EB de Gandra, Benjamim Pereira destacou o papel reivindicativo e interventivo da associação de pais no processo e expressou uma palavra de apreço a todo o corpo docente da EB/JI de Gandra,

considerando o seu trabalho “determinante” para o sucesso educativo deste equipamento. Num dia de particular significado para Gandra e para a escola, a comemoração dos 50 anos, o Presidente Benjamim Pereira lembrou todos quantos fizeram parte da vida da escola, ao longo deste período, e sublinhou a postura de proximidade da comunidade, apontando, a título de exemplo, a envolvimento em torno das marchas populares que, anualmente, a associação de pais leva a efeito.

O Presidente da Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, Aurélio Neiva, manifestou a sua satisfação pela concretização desta intervenção e agradeceu quantos contribuíram para o efeito, em particular ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende pela disponibilidade que demonstrou com vista à sua execução.

Por sua vez, António Neves, Secretário da Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, lembrou a convivência que sempre manteve com a escola, enquanto vizinho e autarca, destacou o “trabalho meritório” que tem vindo a ser desenvolvido pelo corpo docente e agradeceu a todos quantos contribuíram para o engrandecimento da escola.

Alexandre Costa, Diretor da Escola, assinalou que, volvidos 50 anos, a EB de Gandra apresenta-se como uma escola moderna e dinâmica. Frisou que, por via do empenhamento tanto da comunidade docente e educativa, como do Município e da associação de pais, a escola tem procurado potenciar melhor qualidade educativa.

A cerimónia foi abrilhantada pela atuação das crianças da escola com a Banda Marcial da GNR, sendo que a cerimónia de bênção das novas instalações coube ao Pároco de Gandra, Padre António Lima.



“Esposende com Pedrógão no Coração” Campanha de solidariedade a favor das vítimas dos incêndios

O ano de 2017, como todo o mundo já o sabe, foi de verdadeiro flagelo para Portugal, depois de uma grande parte do território nacional ter sido queimado por terríveis e devastadores incêndios florestais, que alastraram às povoações mais próximas, onde “ceifaram” mais de uma centena de vidas humanas e milhares e milhares de animais das mais diferentes espécies. Além das mortes, que tanto se lamentam e choram, os incêndios fizeram também dezenas e dezenas de feridos e causaram prejuízos incalculáveis, deixando ficar na miséria tantas pessoas, nomeadamente nas regiões mais afetadas, nos incêndios de 17 de junho, cujo epicentro se localizou em Pedrógão Grande/Castanheira de Pera, e de 15 de outubro, que deflagraram no distrito de Viseu, sendo Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra, uma das localidades mais castigada. Logo em junho, perante a tragédia, nasceram, em muitos municípios portugueses, movimentos de solidariedade para com as principais vítimas, uns liderados por autarquias, outros por organizações não governamentais. Em Esposende, concelho à beira mar plantado e distante das zonas de sofrimento das populações atingidas, nada se ouvia dizer quanto a solidariedade para com as terras queimadas.

Sensível aos trágicos acontecimentos de 17 de junho e perante a insensibilidade de entidades ou organizações do concelho de Esposende, Sílvia Cruz, uma esposendense natural da freguesia de Rio Tinto, liberta de amarras partidárias, de doutrinas e crenças religiosas e de cores desportivas, um dia, em 28 de junho passado, no seu local de trabalho, num momento de interrogação e de reflexão perante o marasmo concelhio na ajuda aos vivos que resistiram e sobreviveram às tragédias, apoiada naquele instante pela sua filha mais velha, hoje jurista, com coragem e amor ao próximo, criou o grupo “Esposende com Pedrógão no Coração”, movimento que, através do Facebook, foi-se adensando, contando hoje com dezenas de pessoas e 6400 pessoas que seguem o grupo, igualmente sensíveis e solidárias com as populações mais atingidas pelos devastadores incêndios. Lançados os primeiros apelos, rapidamente cresceram as generosas dádivas qual progressão geométrica e, no dia 2 de julho, aconteceu a primeira missão de distribuição de bens, tais como alimentos, produtos de higiene, vestuário, têxteis lar, pequenos eletrodomésticos, etc, transportados em 11 carrinhas, missão em que participaram cerca de 50 pessoas.

Em 30 de julho aconteceu a segunda missão ou entrega de bens, que foram transportados em 6 carrinhas, repletas de eletrodomésticos, com destino às gentes que sofriam e sofrem ainda nas localidades de Pedrógão Grande a Castanheira de Pera. Já então, Sílvia Cruz, era uma cidadã reconhecida, formalmente, em Pedrógão Grande, onde consta uma placa com o seu nome, nome que Sílvia Cruz, como nos disse, preferia que fosse o nome do seu Município, mas não é esse o que consta. Sílvia Cruz e o grupo por si criado, graças às redes sociais, puseram em evidência um grande exemplo de solidariedade proveniente do concelho de Esposende, numa gigantesca onda solidária para com os residentes das zonas mais afetadas pelos incêndios.

Entretanto, no passado dia 29 de outubro, teve lugar a terceira missão concretizada até agora, que teve cobertura mediática quer a nível local quer também em órgãos



de comunicação nacionais, dando destaque a uma enorme caravana de veículos carregados de bens, saída de Esposende, transportados por camiões TIR, carrinhas e automóveis, facto que se tornou num grande acontecimento e que encheu de orgulho e satisfação o coração e a alma de todos os promotores e colaboradores, emocionados com o grande exemplo de solidariedade dado pelas gentes do nosso concelho, que, respondendo, mais uma vez, a um apelo de Sílvia Cruz, depressa encheram um pavilhão de artigos de primeira necessidade para acudir agora as populações da Beira Alta, fortemente afetadas pelos incêndios do passado 15 de outubro.

Com efeito, ao apelo do movimento “Esposende com Pedrogão no coração”, talvez

o maior de todos os movimentos de cariz humanitário em Portugal, saído do seio da sociedade civil com fins solidários, responderam massivamente pessoas e empresas, com ajudas de produtos ou para trabalharem como voluntários, numa enorme e fantástica onda solidária, nunca visto, principalmente num concelho tão pequeno como o nosso, que cativou sensibilidades e ajudas dos concelhos limítrofes de Barcelos, Viana do Castelo e Póvoa de Varzim. Depressa um pavilhão situado em Fonte Boa, junto ao Lidl, se encheu de bens de primeira necessidade, com destaque para alimentos para o gado das localidades martirizadas, mas também mobiliário de sala e de quarto, equipamentos de cozinha, água, pequenos eletrodomésticos, vestuário, têxteis lar, bens alimentares não perecíveis, artigos de limpeza, higiene pessoal, material escolar e de escritório, brinquedos, material de construção, etc. E foi assim que, no último fim de semana de outubro, partiram perto de 40 veículos, de entre eles 10 camiões TIR e várias carrinhas, que percorreram concelhos da Beira Alta, para distribuir esta importante ajuda a várias famílias daquela região, nomeadamente nos concelhos de Oliveira do Hospital, de Tábua e de Arganil.

Entretanto, e concretamente aquando da terceira missão, o Município de Esposende associou-se ao grupo “Esposende com Pedrogão no Coração” na campanha de angariação de bens para as vítimas dos incêndios do passado dia 15 de outubro. Assim, a Câmara Municipal de Esposende disponibilizou-se para ajudar na divulgação da recolha de bens e na logística desta ação, juntando-se, deste modo, aos empresários que também abraçam esta causa. Refira-se que, na reunião do dia 19 de outubro, o Município aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelas vítimas que faleceram nos incêndios do dia 15 desse mesmo mês.

PUB

Festas em honra de S. MARTINHO DE GANDRA

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO 2017

PROGRAMA

Domingo • 08/10/2017
12h00 | Hastear da bandeira de S. Martinho

Sábado • 04/11/2017
15h00 | Feirinha de S. Martinho, pela APEEA da escola de Gandra

Sexta-Feira • 10/11/2017
18h30 | Procissão de Velas da capela Srª Guadalupe para a Igreja de Gandra
19h00 | Missa na Igreja Paroquial
20h00 | Abertura do magusto com tradicional caldo de nabos e vinho verde
21h00 | Abertura do parco no espeto
21h00 | Atuação grupo concertinas Manuel Morgado
22h30 | Atuação do rancho folclórico Danças e Cantares de Marinhãs
00h00 | Sessão de fogo artificial (a cargo de Viana e Filhos, Lda.)

Sábado • 11/11/2017
07h20 | Alvorada com música gravada todo o dia
19h15 | Missa na Igreja Paroquial em honra a S. Martinho cantada pelo coro juvenil
22h00 | Atuação da banda 4 MENS
00h00 | Sessão de fogo de artifício

Domingo • 12/11/2017
07h30 | Alvorada com música gravada todo o dia
10h30 | Missa da festa cantada pelo coro senior
14h00 | Entrada da Banda de Música de Belinho (saída da rua Comendador Rodrigo Leite)
14h30 | Entrada da Fanfara de Fão (saída do Cruzeiro)
15h30 | Majestosa procissão com sermão no largo do Souto
18h00 | Concerto da Banda de Música de Belinho
19h00 | Encerramento das festividades com grande sessão de fogo de artifício

») Frota com bens doados a caminho da Beira Alta

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
 Lic.ª Andreia Amaral
 Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
 Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
 Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
 E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 34 e seguintes, do livro nº. 129-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 07 de novembro de 2017, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

PRIMEIRO - MARIA ALZIRA MEIRA PEREIRA, divorciada, residente na Rua de Alvre, n.º 12, em Antas-Esposende, contribuinte fiscal número 163 615 691; **SEGUNDO - MANUEL NEIREIDES RODRIGUES MARTINS MEIRA** e mulher **MARGARIDA DE SA PINTO MEIRA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na dita Rua de Alvre, n.º 10, em Antas, contribuintes fiscais números 183 541 235 e 183 541 022; **TERCEIRO - PAULO JOSÉ AMADO SARDINHA** e mulher **MARIA ZULMIRA DA COSTA TORRES NEIVA SARDINHA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Almoserne, n.º 7, em Antas referidas, contribuintes fiscais números 183 165 012 e 191 253 200 **DECLARARAM:**

I) - Que, os terceiros outorgantes são donos e legítimos possuidores da fração autónoma designada pela letra "A", correspondente a um estabelecimento destinado a comércio/serviços, situado no rés-da-chão direito, com frente virada a poente; **II) -** Que, a primeira outorgante é dona e legítima possuidora da fração autónoma designada pela letra "B", correspondente ao estabelecimento destinado a comércio/serviços situado no rés-do-chão esquerdo, com frente virada a poente, e ainda da fração autónoma designada pela letra "D", correspondente apartamento do tipo "T-Três, no primeiro andar esquerdo; e, **III) -** Que os segundos outorgantes são donos e legítimos possuidores da fração autónoma designada pela letra "C", correspondente a uma habitação do tipo T-Três, no primeiro andar, direito e garagem n.º 2 a sul do edifício com frente para poente.

IV) - a) - Que todas as frações supra referidas constituem o prédio urbano em regime de propriedade horizontal denominado "Lote Vinte-A", situado no Sítio do Campo do Alvre, Lugar de Guilheta, da freguesia de Antas, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **SETECENTOS E VINTE E CINCO /ANTAS**, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1192.

Que o edifício supra identificado e de cujas frações que o compõem são os únicos donos e legítimos possuidores foi já edificado por volta do ano de mil novecentos e noventa e quatro, sendo que, desde a sua construção, tem na sua fachada virada a nascente, ao nível do primeiro andar, uma abertura com diversas janelas com a largura total de dezasseis mil novecentos e vinte centímetros e com uma altura de novecentos e oitenta centímetros, uma abertura com diversas Janelas com a largura de cinco mil duzentos e cinquenta centímetros e uma altura de novecentos e oitenta centímetros, uma outra abertura com a largura de três mil quatrocentos e trinta centímetros e uma altura de novecentos e oitenta centímetros, e ainda um terraço com a largura de seis mil oitocentos e setenta centímetros. Ora todas as aberturas (janelas) e terraço, deitam diretamente para o seguinte prédio a saber: Prédio rústico, composto por cultura por regadia com videiras em ramada, situado no Sítio do Lugar, da freguesia de Antas, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **MIL SEISCENTOS E OITENTA E QUATRO / ANTAS**, aí registada a raiz ou nua propriedade a favor de Paulo Jorge Meira Torres, casado com Lígia Lane Ribas da Rosa sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua D. Diogo de Sousa, n.º 26, nesta cidade e o usufruto a favor de Maria Adelina Rodrigues Meira Torres e de Maria de Lourdes Rodrigues de Meira Torres, ambas solteiras, maiores, residentes na Av. 25 de Abril, nº 19, na dita freguesia de Antas, pela apresentação seiscentos e trinta e quatro, de treze de janeiro de dois mil e dez, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2272.

Que a abertura/construção daquelas janelas e terraço existentes ao nível do primeiro andar, não constam de qualquer projecto aprovado junto da Câmara Municipal de Esposende. Que, tendo os aqui primeira, segundos e terceiros outorgantes, na qualidade de únicos proprietários que são das frações que compõem o referido edifício, em vista o licenciamento das respectivas obras junto da Câmara Municipal de Esposende, necessitam de fazer prova junto daquela entidade, da existência de uma servidão de vistas daquele prédio já constituído em regime de propriedade horizontal sobre o prédio vizinho, relativamente às indicadas aberturas e terraço. Que a existência daquelas janelas e terraço, desde a data de abertura/construção dos mesmos, ou seja desde o ano de mil novecentos e noventa e quatro, permite quer as vistas quer a devassa para aquele prédio contíguo e acima identificado.

Que do exposto resulta que aquele edifício supra identificado beneficia e goza já de uma servidão de vistas sobre aquele prédio rústico contíguo, servidão essa aparente, porque as janelas e terraço abertos e construídos se encontram à vista, tendo o seu uso sido contínuo e ininterrupto porque os referidos janelas e terraço sempre existiram e em momento algum foram tapados ou objecto de qualquer alteração desde a sua construção, ou seja durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercerem um direito de uso próprio, sendo que a serventia e uso das aberturas e do terraço se tem mantido ao longo dos anos, nomeadamente desde a construção dos mesmos, mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la. Que tal servidão assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral uso das citadas janelas e terraço, nomeadamente abrindo as janelas e utilizando o terraço para todos os fins que o mesmo proporciona, ainda em momento anterior a constituição do regime da propriedade horizontal, gozando das respetivas vistas sobre aquele prédio contíguo, inclusive podendo devassá-lo. E que a existência das referidas janelas e terraço, não tendo nunca sido contestada, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a constituição de uma **SERVIDÃO DE VISTAS** por **USUCAPIÃO**, sobre o acima identificado prédio inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2272 e a favor daquele prédio urbano acima melhor identificado, o descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **SETECENTOS E VINTE E CINCO I ANTAS**, servidão essa que consiste no facto de que no prédio serviente (o referido artigo 2272 rústico), exclusivamente na parte voltada a poente para o prédio dominante (artigo 1192 urbano), não poderão ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação que distem menos de um metro e meio da edificação pertença aos primeira, segundos e terceiros outorgantes, já existente, no sentido de garantir a vista e devassa daquele seu prédio, através das janelas e terraço nele existentes que deitam para o prédio serviente, servidão esta à qual atribuem o valor de DUZENTOS EUROS.

Assim, afirmam e declaram que, aquele prédio urbano em regime de propriedade horizontal que é de sua propriedade, aqui identificado como prédio dominante, detém sobre o prédio acima identificado como serviente uma servidão de vistas nos precisos termos exarados, termos em que prestam estas declarações para efeitos de registo predial.

Mais se informa que estas declarações foram confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 07 de novembro de 2017.

A Notária
 (Andreia da Silva Amaral)

Navio quinhentista de Belinho

Cresci a olhar para o oceano. Quando eu era rapazote, o oceano era uma coisa medonha e que não tinha fim! Depois fui compreendendo o universo e lá, para além das águas, havia outro mundo. Era um mundo desconhecido e que veio a revelar-se a conta gotas, como de resto acontece com as aprendizagens de uma criança. Já adulto, eu olhava para o azul cándido das águas e imaginava a vida que nelas existia e as vidas que nelas pereceram. As mortes eram aos milhares. Percebi as palavras do poeta: «ó mar salgado quanto do teu sal, são lágrimas de Portugal». As lágrimas são universais e são uma travessia no decorrer dos tempos.

Nas águas dos mares e dos rios deslizam navios; uns alcançam o porto de abrigo, já outros são afogados nas montanhas de águas. Nem todos tiveram o destino que tivera, um dia, a arca de Noé, que se viu assente em terra firme, no monte Ararat, na Arménia. Naquele tempo houve vidas escolhidas para darem um norte ao mundo. Assim reza a história da criação, narrada na bíblia, não esquecendo que a torá e o alcorão têm outras interpretações, sem falar noutra infinidade de livros sagrados para as diferentes crenças religiosas... A história mais recente dá-nos conta de tantos naufrágios e muitos deles foram história da nossa história. Andei, nestes preâmbulos, para pousar em terra firme, num navio que se afundou em Belinho, muito embora persistam as dúvidas quanto ao número exato dos barcos aqui naufragados. Crê-se que pelo menos um deles seja quinhentista e a sua descoberta tem sido noticiada um pouco por todo o mundo; desde a muito conceituada revista national geographic e outras revistas, e em muitos canais televisivos do planeta. Acreditem que isto não é exagero.

Não vou aqui descrever os dados científicos e nem a quantidade de artefactos encontrados, visto que, volta e meia, os canais portugueses referenciam isso tudo, mas devo salientar que ainda há pouco tempo foram encontradas umas

barras de ferro, que dariam lastro aos navios, em tudo semelhantes ao navio Negreiros, encontrado no Brasil, e, ao que parece, serão do século XVIII, portanto, talvez seguramente de outro navio. Quero dar um voto de apreço ao grande João Sá que, sendo uma pessoa interessadíssima por história, não viu nos artefactos objetos de decoração, e não um fim na fogueira como destino a dar aos pedaços de madeira que ia encontrando. Talvez este senhor não tenha ainda recebido o devido reconhecimento pelos seus feitos! E não digo isto por ser seu amigo pessoal! Mas também sei que quem não dá graxa não vê os sapatos novos...

No final de um dos comícios eleitorais autárquicos que, há bem pouco tempo vivemos, questioneei o candidato João Cepa sobre o facto de ele, em Belinho, não fazer referência ao destino a dar ao navio. Respondeu-me que pensou em falar, mas não sabia até que ponto os Belinhenses estavam informados sobre o assunto... Na minha opinião acho que não estão devidamente esclarecidos. Não perguntei ao candidato Benjamim Pereira, como candidato à Câmara, e nem ao Neco, como candidato à Junta de freguesia, mas nos comícios não os ouvi falar no assunto. Sei que se tem vindo a fazer alguma coisa, mas é sempre pouco, dada a importância da descoberta.

Não me vou alongar muito mais nesta crónica, visto não querer gastar muito espaço no jornal e não querer maçar mais os leitores. Apenas quero dizer que o João Sá não só tem salvo o que resta do naufrágio, como também salvou um dos responsáveis máximo deste enorme achado arqueológico de um mais que certo afogamento. O João Filipe Sá diz que arrastou este senhor para as areias de Belinho, depois dele ter mergulhado para fotografar os canhões, e que o senhor já estava inconsciente.

A história dá páginas à história com histórias destas.

José Torres Gomes

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
 Lic.ª Andreia Amaral
 Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
 Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
 Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
 E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. verso e seguintes, do livro n.º 37-C, de "Escrituras Diversas", do extinto Cartório Notarial de Esposende, de cujo acervo actualmente é fiel depositário, se encontra exarada com a data de três de Novembro de mil novecentos e oitenta e oito, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

MANUEL DA COSTA MOREIRA e mulher MARIA DO SACRAMENTO FERNANDES TORRES, ela natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e ele natural da freguesia da Estela, concelho de Póvoa de Varzim, onde residem no lugar de Barros, **DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, de um prédio rústico que consta de horta com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, no sítio do Facho, da indicada freguesia de Apúlia, a confrontar do norte com José Rebelo Machado, do sul com Manuel Almeida Dias dos Santos, bem como nascente e pelo poente arruamento, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz predial **rústica** sob o artigo 2872, com o valor patrimonial IMT de 34.320\$00.

Este prédio foi por eles adquirido por sucessão de seus sogros e pais António José Dias e Maria Fernandes do Monte, residentes que foram na mencionada freguesia de Apúlia nunca reduzida a escritura pública.

Não obstante não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceu de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invoca a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 27 de outubro de 2017

A Notária
 (Andreia da Silva Amaral)

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga Pró Nacional

O campeonato distrital da divisão Pró Nacional, da A. F. de Braga, prosseguiu com a realização de mais três jornadas, continuando as equipas do concelho de Esposende a lutar pela manutenção neste escalão distrital, quase garantida para o conjunto de Forjães. Por agora, realizadas onze jornadas, a equipa do Forjães S.C. é a que tem feito melhor campeonato, estando posicionada num tranquilo 6.º lugar, com 20 pontos, a formação da ADE ocupa o 13.º lugar, com 14 pontos, enquanto o F.C. de Marinhas continua a ser penúltimo classificado, somando apenas 5 pontos. Como referimos no número anterior, ainda falta muito campeonato para disputar, pelo que as equipas concelhias poderão certamente assegurar a permanência, mas é preciso amealhar mais pontos, o mais rapidamente possível.

Nestas três últimas jornadas, os forjanenses somaram 4 pontos, a ADE conquistou 3 pontos e os marinhenses apenas 1 ponto. Como nota apetitosa para os adeptos concelhios teremos nas duas próximas jornadas dois derbys: Esposende-Marinhas e Forjães-Esposende.

Resultado

10.ª Jornada Marinhas, o S. Paio d'Arcos, 1 Forjães, 2 Porto d'Ave, 1 Pevidém, 2 Esposende, 1	12.ª Jornada Marinhas, 3Vieira, 3 Forjães, o Taipas, 2 Santa Eulália, 2 Esposende, 4	14.ª Jornada (19/11) Marinhas – Serzedelo Forjães - Esposende
11.ª Jornada Taipas, 1 Marinhas, o S. Paio d'Arcos, 1 Forjães, 1	Próximos jogos 13.ª Jornada (12/11)	

Divisão de Honra

No campeonato distrital da Divisão de Honra, escalão sénior, da A.F. de Braga, realizaram-se mais duas jornadas e a equipa da U.D. de Vila Chã, incluída na Série A, venceu um jogo e empatou outro, conquistando, por isso, mais 4 pontos. Assim, ao cabo de oito jornadas, os vilachanenses ocupam o 8.º lugar, entre 16 equipas, com 11 pontos.

Resultado

7.ª Jornada Caldelas, o Vila Chã, 5	Vila Chã, o B. Misericórdia, o	A. Alvelos – Vila Chã
8.ª Jornada	Próximos jogos 9.ª Jornada (12/11)	10.ª Jornada (19/11) Vila Chã - Dumienne

Camadas Jovens

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub 19 – Juniores A

Realizaram mais duas jornadas do Distrital da Divisão de Honra, escalão de Sub 19 ou Juniores A, da A. F. de Braga. Das três formações do concelho de Esposende, C.F. de Fão, F.C. de Marinhas e a ADE, os fãozenses somam 10 pontos, estando no 6.º lugar, os marinhenses têm igualmente 10 pontos e posicionam-se no 7.º lugar, enquanto os esposendenses da ADE somam apenas 4 pontos, encontrando-se em 12.º lugar, entre 16 equipas.

Resultado

5.ª Jornada Vilaverdense, 2 Esposende, 2 Braga B, 3 Fão, o	Esposende, 1 Braga B, 2 Fão, 5 Marinhas, 1	Santa Maria – Fão
6.ª Jornada	Próximos jogos 7.ª Jornada (11/11)	8.ª Jornada (19/11) Esposende – Santa Maria Fão – Arões Moreirense B - Marinhas

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub17 ou Juniores B

A Divisão de Honra distrital de Sub 17, juvenis ou Juniores B, prosseguiu com a realização de mais duas jornadas, uma prova em que o F.C. de Marinhas, único representante do concelho de Esposende, continua a fazer um bom campeonato, mantendo o 3.º lugar na tabela classificativa, com 13 pontos.

Resultado

5.ª Jornada Marinhas, 2 Taipas, o	Bairro, 1 Marinhas, 1	Marinhas – Santa Maria
6.ª Jornada	Próximos jogos 7.ª Jornada (11/11)	8.ª Jornada (19/11) Merelinense - Marinhas

Campeonato distrital da Divisão de Honra Sub15 ou Juniores C

Realizaram-se também nesta Divisão mais duas jornadas, embora numa delas o F.C. de Marinhas tenha adiado o seu jogo. Entretanto, os dois clubes concelhios, Marinhas e ADE, vão fazendo o melhor para bem representarem as cores das camisolas que envergam. Os marinhenses em 1.º lugar e os esposendenses em antepenúltimo lugar, entre 16 equipas.

Resultado

5.ª Jornada (21/10) Marinhas – Prado a) Esposende B, 1 Famalicão B, 2 a)Adiado	6.ª Jornada Guimarães B, 2 Marinhas, 2 Prado, 1 Esposende, o	7.ª Jornada (11/11) Marinhas – Gil Vicente B Esposende – Guimarães B
	Próximos jogos	

Campeonato Nacional de Sub15 – Iniciados ou Juniores C

Terminou a 1.ª fase do Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados ou Juniores C. Após as onze jornadas desta fase, vai seguir-se a 2.ª fase, na qual a formação concelhia da ADE lutará para garantir a manutenção, tarefa que se antevê difícil, mas não impossível. Nesta última fase jogarão, para garantir a permanência no nacional, oito equipas, a saber: Famalicão, Barroselas, Chaves, Vianense, Esposende, Palmeiras e Vale do Conde. Oxalá a ADE consiga a manutenção. Aguardemos o início desta derradeira fase.

Resultado

9.ª Jornada Esposende, 4 Barroselas, 1	10.ª Jornada Guimarães, 3 Esposende, 1	11.ª Jornada Esposende, 1 Vianense, 1
--	--	---

Andebol Feminino

Campeonato Nacional da II Divisão-2017/2018

As equipas de andebol feminino do Centro Social da Juventude de Mar encontram-se a disputar os diversos campeonatos que constam das provas oficiais organizadas pela Federação de Andebol de Portugal. Nesta página, o destaque vai para a equipa sénior, que, na 1ª fase do campeonato nacional da 2ª. Divisão, tem vindo a registar boas prestações, em termos de exibições e de resultados, deixando antever que a equipa pode realizar uma época a lutar pelos primeiros lugares da classificação geral.



O novo técnico da equipa sénior, André Marques, disse, estar confiante no valor da equipa e na qualidade individual das atletas, em quem acredita para corresponder às grandes exigências do campeonato nacional.

Os resultados dos jogos já realizados são os seguintes:

- C.S.J. de Mar, 26 Douro Andebol Clube, 17
- Milheirós, 12 C.S.J. de Mar, 21
- Pedras Rubras, 30 C.S.J. de Mar, 26
- C.S. de Mar, 29 Modicus Sandim, 23
- Didaxis, 23 C.S. de Mar, 29
- C.S.J. de Mar, 22 Vermoim, 15
- Alpendorada, 32 C.S.J. Mar, 30
- C.S. J. de Mar, 27 – S. Félix da Marinha, 23

Atletismo

Forjanense Ricardo Dias revalida título do Exército

Numa prova disputada em Santa Margarida, concelho de Constância, o forjanense Ricardo Dias venceu, pela 8ª vez, o título de Campeão do Exército de Corta Mato de 2017. O atleta natural de Forjães, que representa também o Sporting Clube de Portugal, foi novamente Campeão Nacional do Exército, numa prova que se realizou naquela localidade ribatejana, no distrito de Santarém. Refira-se que Ricardo Dias é um dos melhores atletas na especialidade de Corta Mato, tendo sido Campeão Nacional, pelo Sporting CP, em 2016 e 2017, ano em que, individualmente, foi 3º e, em 2016, sagrou-se Campeão Nacional Militar, na final então disputada em Samora Correia.



Fonte: Novo Fangeiro

Canoagem

Artur Pereira do CN Fão chamado à Seleção Nacional

Foi divulgada a convocatória da Seleção Nacional de Velocidade, em Canoagem, na qual se incluiu o atleta Sub-23, Artur Pereira, do Clube Náutico de Fão. Para quem acompanha a modalidade, esta presença de Artur Pereira na Seleção não terá sido uma grande novidade, já que fez parte desta seleção na época passada e esteve presente em algumas provas internacionais na especialidade de K4. O estágio está marcado para o Centro de Alto Rendimento, em Montemor o Velho, a partir do dia 20 de novembro corrente.



Fonte: Novo Fangeiro

BTT

João Araújo e Rodrigo Neves, da JUM, campeões Regionais

Com a realização do 3º BTT XCO, de Souto Santa Maria, em Guimarães, a 10ª prova a contar para o Campeonato Regional de Cross Country, terminou esta competição, que deu 2 títulos individuais para a equipa marinhense da JUM, conquistados por João Emílio Araújo, em Masters 50, e Rodrigo Neves em Infantis.

João Araújo foi o 2º classificado, nesta última prova, atrás de Rodolfo Lopes, ASC Focus/V.Conde, o suficiente para somar mais 2 pontos (277 contra 275), o que deu para conquistar o título de Campeão, em Masters 50, mais um a somar ao vasto palmarés do Bttista da Jum/Sanotip/KTM. Também o jovem Rodrigues Neves, da JUM, que em Guimarães foi 3º classificado, conseguiu alcançar o título, na categoria de Infantis, escalão em que Leonardo Neves foi 8º classificado. Deve destacar-se ainda os pódios finais conseguidos por Celina Faria, 3ª nesta prova e vice-campeã na categoria de Juniores Femininos, por Beatriz Abreu, 4ª no Souto de Santa Maria, e 3.ª na classificação final.



Coletivamente, a JUM acabou por falhar por muito pouco o pódio, em parte devido à falta de alguns atletas nas últimas provas, tendo terminado no 4º lugar, por equipas.

Fonte: Novo Fangeiro

Equipa de Surf do Forum Esposendense

No passado dia 29 de outubro, a Equipa de Surf do Forum Esposendense esteve presente numa Ação de Solidariedade e, simultaneamente, participou no II Campeonato de Halloween. Com efeito, o Leo Clube de Barcelos e a Escola de Surf do Forum Esposendense, SaltFlow, proporcionaram a tarde desse domingo, dia 29, diferente do habitual, a treze crianças e jovens acolhidos numa Instituição de Barcelos. Pranchas de surf, areia, mar e ondas foram os ingredientes necessários para uma tarde de muita diversão e animação.

Com o mesmo espírito de amizade e partilha, teve lugar no dia 1 de Novembro o II Campeonato de Halloween, que encheu de boa disposição quem nele participou e a ele assistiu.

© Fotos da Praia



Nova produção do Quarteto Contratempus

O Município de Esposende promoveu a apresentação do espetáculo "As Sete Mulheres de Jeremias Epicentro", uma coprodução do Quarteto Contratempus e Teatro Municipal do Porto, que teve lugar no passado dia 4 de novembro corrente, no Auditório Municipal de Esposende, com entrada livre. Tratou-se de um espetáculo de ópera com tecnologia e humor, que abordou a dualidade realidade/virtual dos dias de hoje, convidando a uma reflexão, de forma divertida, sobre esta questão.

Esta produção tem por base a história de Jeremias Epicentro, um D. Giovanni moderno e incansável. Mas Jeremias é um enorme sedutor que se apaixona e desapaixona num pequeno espaço entre quatro paredes. É um sedutor solitário. Os sentidos de Jeremias vivem do mesmo modo o real e o virtual. Na sua hiperatividade emocional, Jeremias Epicentro seduz, por isso, as personagens com que joga, as atrizes dos filmes que vê e, em última análise, as heroínas dos livros que lê. No seu quarto cabe o mundo inteiro, cabem todas as emoções e experiências humanas, as paixões, os enganos, as proezas e os desassossegos. Prisioneiro do seu ecrã, Jeremias, como tantos contemporâneos seus, vai perdendo a capacidade de distinguir o real do virtual. No seu quarto, Jeremias empalidece, com o tempo. No mundo virtual há pouco sol. Tal como no projeto "A Querela dos Grilos" (2015) e na criação "Os Dilemas Dietéticos de uma Matrioska do Meio" (2016), o Quarteto Contratempus assume novamente a envolvimento de todos os instrumentistas em cena, como atores. Nesta produção, porém, vai um pouco mais além e inclui tecnologia ao serviço da performance e da participação do público no espetáculo.

"As Sete Mulheres de Jeremias Epicentro" é um texto original de Mário João Alves, a composição musical, também original, é da autoria de Jorge Prendas, enquanto que a encenação pertence a António Durães. A criação desta ópera parte de um projeto de investigação levado a cabo em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto no estudo da aplicação das tecnologias wearable às artes performativas.

O Quarteto Contratempus é um grupo de ópera de câmara fundado em 2008, com génese na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE). Composto pelos

músicos Teresa Nunes (soprano), Crispim Luz (clarinete), Brenda Vidal Hermida (piano) e Susana Lima (violoncelo), dedica-se à produção e interpretação de obras de música contemporânea, principalmente com a estreia de obras de criadores portugueses, nomeadamente com os compositores Fernando Lapa, Daniel Moreira, Nuno Côrte-Real, Sérgio Azevedo e Jorge Prendas. Mais informações disponíveis em www.quartetotempus.com.



Último concerto da MusiCórdia MMXVII

No passado dia 29 de outubro, encerrou a Temporada MusiCórdia MMXVII, com um concerto realizado na Igreja da Misericórdia, em Esposende, protagonizado pelo Ensemble IBERTRIO, que interpretou obras de Haydn e Brahms. A excelência técnica e a extrema sensibilidade musical dos intérpretes do Ensemble ofereceram ao público presente o brilho do classicismo de Haydn e a paixão do romantismo musical de Brahms.

Na primeira parte do concerto MusiCórdia, o agrupamento IBERTRIO, composto por Nuno Meira (violino), Américo Martins (violoncelo) e Isolda Crespi Rubio (piano), interpretou o Trio em Sol Maior Hob XV: 25, n.º 39 de Joseph Haydn (1795), conhecido como Trio "Gypsy" (cigano), já no terceiro andamento da sua obra Haydn tenta reproduzir a música cigana que ouviu no Palácio de Esterházy, enquanto foi músico da corte. A segunda parte do concerto foi dedicada a Johannes Brahms e ao seu exuberante Trio n.º 1 Op.8 em Si Maior, composto entre 1853 e 1854, tendo sido a primeira obra de Música de Câmara que o compositor escreveu (revisado e modificado em 1889).

Ao longo de 2017, de maio a outubro, a MusiCórdia apresentou um conjunto de dez concertos, contando

com 35 músicos convidados e uma assistência de cerca de 1150 pessoas. Com uma programação eclética, uma das grandes novidades foi a realização, pela primeira vez em Esposende, de um concerto de carrilhão, com o Carrilhão LVSITANVS. Outra novidade foi a realização de concertos no âmbito da "Festa da Histórica - Caminhos de Santiago", que se apresentou este ano na sua primeira edição. Para além de concertos, a MusiCórdia ampliou a sua vocação educativa e social, com a promoção de uma masterclass de Trompa e com a ligação da música às valências educativas e sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, concretamente ao Jardim de Infância Santa Isabel e ao Lar do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, no âmbito da rubrica "Sons ConVida", estreada este ano.

No discurso de encerramento, a Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Emília Vilarinho, enquanto responsável pela entidade promotora da Temporada, reforçou a aposta neste projeto, "pela promoção dos mais nobres valores culturais, artísticos, educativos e estéticos, aliados à divulgação dos jovens talentos locais e à promoção do património". A Provedora agradeceu ainda o apoio das diversas entidades e indivíduos, que, de

diferentes formas, ajudam a tornar possível este projeto, destacando a Rubato - associação que assume a direção artística e organização da Temporada -, a Escola de Música de Esposende, o Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende, assim como o importante apoio financeiro do Município de Esposende e de alguns patrocinadores.

A Temporada promete regressar em 2018, com mais novidades.

Diana Sousa



PUB

publi
zen
de

Pontodecópias
dez anos

O que fazemos,
fazemos bem.

PONTO DE CÓPIAS - UNIPESSOAL, LDA
 Rua Conde de Castro, 14 - 4740-238 - Esposende
 253 968 342 | geral@pontodecopias.com